

CURSO	DISCIPLINA	PROFESSORA	DATA	MENÇÃO	CIENTE
3º SÓ	Língua Portuguesa, Literatura	Renata Fernandes	03/10	<i>HB</i>	<i>Lidiane</i>
NOME ALUNO (A): <i>Lidiane Apª Souza Silva</i>					Ano/Módulo:

Bases Tecnológicas	Habilidades Trabalhadas	Critérios de Desempenho
Texto Dissertativo-Argumentativo	Interpretação textual com base em reflexões;	Assunto, Estilo e Gramática

ITENS QUE SERÃO AVALIADOS	
I- ASSUNTO	1- Conhecimento do assunto; 2- Seleção de ideias em função do tema; 3- Coerência das ideias dentro do contexto;
II- ESTILO	1- Clareza, propriedade, precisão; 2- Criatividade;
III- GRAMÁTICA	1- Ortografia; 2- Pontuação; 3- Morfologia

Observações:

---



---



---



---



---



---

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

Língua Portuguesa

Produção Textual: Texto Dissertativo- Argumentativo

Apresento a proposta de produção de texto Dissertativo Argumentativo:

A partir das reflexões e leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**Material de Apoio: Textos**

Bom Trabalho!  
Renata Fernandes

## TEXTO I

Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros?

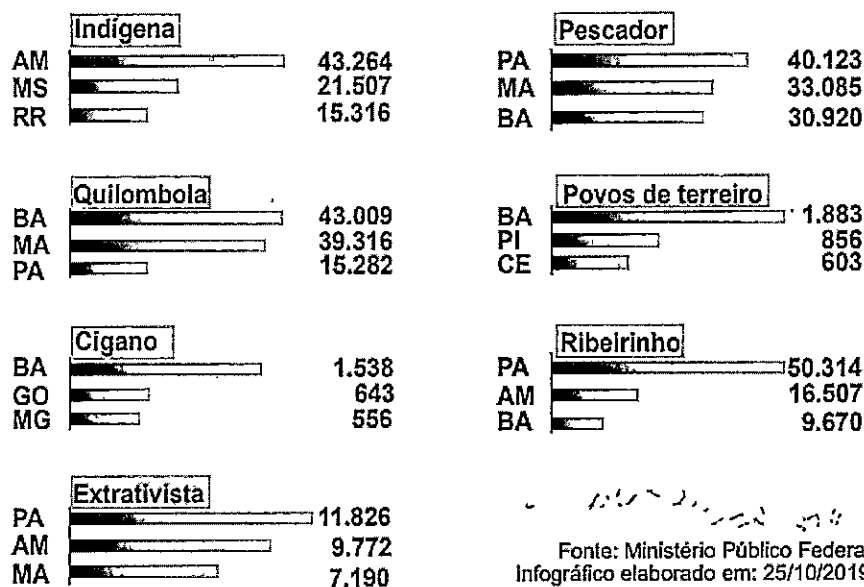
Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 26 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação. São pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, caatingueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si. Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece “alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da própria natureza”, diz.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado)

## TEXTO II

Povos tradicionais do Brasil

Estados com a maior concentração de famílias



Fonte: Ministério Público Federal.  
Infográfico elaborado em: 25/10/2019.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

### TEXTO III

#### Povos e comunidades tradicionais

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2007, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006. Fruto dos trabalhos da CNPCT, foi instituída, por meio do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2017, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). A PNPCT foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado. Disponível em: <http://mds.gov.br>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

### TEXTO IV

Carta da Amazônia 2021 Aos participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26)

Não podia ser mais estratégico para nós, Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais brasileiras, reafirmarmos a defesa da sociobiodiversidade amazônica neste momento, em que o mundo volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge, em todos os contextos, os viventes da Terra! Nossos territórios protegidos e direitos respeitados são as reivindicações dos movimentos sociais e ambientais brasileiros. Não compactuamos com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que apoiam legislações ambientais que ameaçam nossos direitos e com mecanismos de financiamento que não condizem com a realidade dos nossos territórios. Propomos o que temos de melhor: a experiência das nossas sociedades e culturas históricas, construídas com base em nossos saberes tradicionais e ancestrais, além de nosso profundo conhecimento da natureza. Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais e harmônicas de viver e produzir. Amazônia, Brasil, 20 de outubro de 2021.

Entidades signatárias: CNS; Coiab; Conaq; MIQCB; Coica; ANA Amazônia e Confrem

Disponível em: <https://s3.amazonaws.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

Título: Conscientização a População

A valorização da comunidade de povos tradicionais brasileiros está cada vez mais frequentes nos debates dos governos, porém nem todos são totalmente ligados ao conhecimento geral de todos os povos tradicionais, devido a inclusão e variedade no conhecimento sobre os povos, são reconhecidas no total de 216 de cunho oficial incluídas pela legislação.

A inclusão populacional e afinidade de culturas dentre os diversos povos, fez com que o Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2004, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT) foi instituída por meio do decreto nº 6.040/2004, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT), tem o objetivo de buscar o reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado.

"Alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. É das responsabilidades por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem..." reconhece-se que os costumes tradicionais eram tratados e redirecionados naturalmente de maneira balanceada e convertem-se apenas com o necessário assim como sua cultura apreciava.

Além disso, é difícil integrar o conhecimento tradicional às demandas do mundo moderno e em descharacterizá-los, a garantia de melhorar as condições está sobre a educação, diálogos intelectuais, e estudos profundos, onde se deve ter a garantia a partir da sustentabilidade.



Título: Conscientização a População

A valorização da comunidade de povos tradicionais brasileiros está cada vez mais frequentes nos debates dos governos, porém nem todos são totalmente ligados ao conhecimento geral de todos os povos tradicionais, -- devido a inclusão e variedade no conhecimento sobre os povos, são reconhecidos no total de 26 de junho oficial incluídos pela legislação.

A inclusão populacional e afinidade de culturas dentro os diversos povos, fez com que o Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2004, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT) foi instituída por meio do decreto nº 6.040/2007, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT), tem o objetivo de buscar o reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado.

"Alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. É das de responsabilizar, por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem..." reconhece-se que os costumes tradicionais eram tratados e redirecionados naturalmente de maneira balanceada e convergência apenas com o necessário assim como sua cultura apreciava.

Além disso, é difícil integrar o conhecimento tradicional às demandas do mundo moderno e em descharacterizá-los, a garantia de melhorar os desafios está sobre a educação, diálogos intelectuais, e estudos profundos, onde se deve ter a garantia a partir da juventude.

